ENLACES DE MEMÓRIAS: O MENINO, SEUS CAMARADAS E SEUS VELHOS - UMA LEITURA DE AVÓDEZANOVE E O SEGREDO DO SOVIÉTICO

Ana Paula Ribeiro dos Reis [1], Mirian Sumica Carneiro Reis [2]

RESUMO

O presente trabalho é resultado de um ano de pesquisas sobre o romance AvóDezanove e o segredo do soviético, do autor angolano Ondjaki. Pesquisamos nesse texto aspectos sobre memória, identidade e oralidade. O enredo do romance acontece na PraiaDoBispo, um bairro de Luanda, capital de Angola. Lá, crianças e velhos convivem com a pobreza e com o medo de ter suas casas explodidas. Soviéticos, cubanos e angolanos dividem essa trama, em algumas vezes, amorosamente em outras, conflituosamente. Para narrar a história, o autor utiliza a voz de um menino, o qual, junto com seus camaradas, embarca numa missão: proteger a PraiaDoBispo das dinamites soviéticas. Sua literatura critica o cenário político angolano, contando de forma poética, as dificuldades enfrentadas, num cenário Socialista pós-independência. A avó Nhéte – que ficou conhecida como Avódezanove após precisar retirar um dedo dos pés - é uma personagem muito importante do romance, a sua casa serve de cenário para festas, diálogos e partilhas: do "pão" e do saber. O menino-narrador nos conta a sua e história numa perspectiva próxima a narrativa oral. As falas de cubanos e soviéticos também são escritas de maneira que se aproximam da pronúncia. A identidade aparece representada na multiplicidade de um país formado pela presença nativa e estrangeira. Ela aparece também nas comidas típicas, palavras, tradições etc. Em muitas passagens, a memória é mostrada quando o menino tenta lembrar das conversas e situações vividas. Aparece também nas falas das avós do menino, as quais narram histórias de vida e de morte. Oralidade, memória e identidade são temas que se entrelaçam na trama e é muito bonito de se pensar que: a tradição oral é um modo de proteger a memória do esquecimento e que a identidade está repleta de memória e - consequentemente - de oralidade.

Palavras-chave:

identidade. oralidade. memória.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, Discente, e-mail: pallyreis@gmail.com
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, Docente, e-mail: miriansumica@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O enredo de AvóDezanove e o segredo do soviético acontece na PraiaDoBispo, um bairro de Luanda, capital da Angola. Na PraiaDoBispo, as crianças e mais velhos convivem com a pobreza e com o medo de ter suas casas explodidas. Soviéticos, cubanos e angolanos dividem essa trama, em algumas vezes, amorosamente em outras, conflituosamente. Para narrar a história, o autor utiliza a voz de um menino, o qual, junto com seus camaradas, embarca numa missão: proteger a PraiaDoBispo das dinamites soviéticas. A avó Nhéte – que ficou conhecida como Avódezanove após precisar retirar um dedo dos pés - é uma personagem muito importante no romance, a sua casa serve de cenário para festas, diálogos e partilhas: do "pão" e do saber. AvóCatarina é uma figura misteriosa: nunca sai de casa, pois não é uma personagem de carne e osso e, embora alguns consigam vê-la, ela já está morta para o entendimento dos viventes. As crianças participam de uma missão: "desplodir" um mausoléu, o qual está sendo construído pelos trabalhadores soviéticos para guardar o corpo do falecido presidente Agostinho Neto. Os soviéticos demarcaram as casas do bairro com o fim de explodi-las para dar lugar aos arredores do mausoléu. Quando as crianças – o menino-narrador, Pi (ou 3,14) e Charlita - descobrem os planos dos sovietes, embarcam numa missão explosiva: utilizar as próprias dinamites do mausoléu para destruí-lo. Pesquisamos no romance aspectos relacionados à identidade, memória e oralidade, visto que o romance é repleto dessas questões.

METODOLOGIA

A pesquisadora participou das reuniões de trabalho já desenvolvidas semanalmente pelo Literarte - Grupo de Estudos em Literatura e outras linguagens, onde realizou o estudo dirigido da obra literária e dos textos teóricos que embasam a pesquisa. Os métodos utilizados foram: comparativo e dedutivo. Partiu-se da análise de objetos específicos para a compreensão de uma problemática mais geral, a partir da construção de premissas que serviram de argumentos para a criação de uma tese ao final do trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O romance AvóDezanove e o segredo do soviético, de Ondjaki, oferece possibilidades de pesquisa em oralidade, visto que a tradição oral é algo muito prezado pelo autor; em memória, vendo-a da perspectiva do menino-narrador - o qual olha do presente para a sua infância e experiencia inúmeras cenas que podem ser estudadas no âmbito da memória coletiva; e identidade - pesquisada neste trabalho na perspectiva do sujeito pós-moderno.

CONCLUSÕES

Iniciamos nossas discussões com a pergunta "é possível extrair do romance AvóDezanove e o segredo do soviético material para pesquisa em identidade, memória e oralidade?". Após pesquisas concluímos que sim, pois o romance é repleto dos três recortes. Para uma próxima pesquisa, é possível complementar esses temas visando: a história por trás da escrita do romance e a subjetividade do escritor expressada a partir do menino-narrador.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Pibic - Unilab pela bolsa de pesquisa. é muito importante incentivar a pesquisa em literatura.

Agradeço a minha ori, Mirian Sumica, pela paciência e generosidade.

Agradeço aos meus familiares, por tudo o que são.

REFERÊNCIAS

CHAVES, Rita. Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.

ONDJAKI. Avódezanove e o segredo do soviético. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. Tradução: Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2004.